

Princípios voluntários para a partilha de artigos em redes de colaboração académica (Revisto a 8 de junho de 2015)

A pesquisa académica é, por natureza, baseada na colaboração. Equipas de investigadores e cientistas nos setores académico e sem fins lucrativos partilham experiência, perícia e recursos tendo em vista o progresso do conhecimento e entendimento humanos. A área onde isto é mais evidente é na partilha de artigos académicos – a maioria dos quais inclui vários autores, muitas vezes oriundos de diferentes instituições e países. Assim, a partilha de artigos e material complementar é um fator importante para a continuidade da investigação.

À medida que os grupos de investigação se tornam mais interdisciplinares e internacionais, essa partilha cresce, promovida pela ascensão das tecnologias e ferramentas online. As redes de colaboração académica oferecem aos investigadores a oportunidade de descobrir e partilhar artigos e dados, porém, a experiência de partilha pode ser ineficaz, inconsistente, prejudicada pela incerteza jurídica e, como tal, pode ser frustrante para os investigadores académicos, instituições, redes de colaboração e editores.

Gostaríamos de tornar a partilha de conteúdo sujeito a subscrição e licença simples e fluida para os investigadores académicos, para que seja consistente com os direitos de acesso e utilização associados aos artigos, ao mesmo tempo que melhoramos a colaboração. Acreditamos que as redes de colaboração académica e os editores podem trabalhar em conjunto para facilitar a partilha, o que será vantajoso tanto para os investigadores e instituições, como para a sociedade em geral, com um conjunto de princípios base que otimiza a experiência para todos os intervenientes.

A publicação de ‘Acesso Aberto’ oferece um caminho para permitir a partilha, mas não aborda a questão da partilha de conteúdo sujeito a subscrição e licença. Estes princípios voluntários destinam-se a abordar esta lacuna, e a complementar, sem substituir, a publicação de ‘Acesso Aberto’ ou o ‘Auto-arquivo’. Adicionalmente, não se destinam a abordar a partilha por e entre organizações comerciais.

Os signatários destes princípios acreditam:

- Os editores têm o compromisso base de facilitar a divulgação e descoberta dos artigos acadêmicos dos seus autores.
- Deverá ser permitida a partilha nos grupos de colaboração de investigação, nomeadamente, grupos de académicos ou investigadores convidados para participar em colaborações de investigação específicas. Estes grupos deverão:
 - ser do tamanho de um grupo de investigação típico para a matéria em questão;
 - partilhar apenas artigos inseridos nos propósitos do grupo e em prol destes propósitos;
 - permitir a partilha de artigos entre subscritores e não-subscritores dentro do grupo;
 - incluir investigadores comerciais, sujeito à política do editor ou à política de licenciamento apropriada;
 - incluir membros do público em geral que participem nos propósitos do grupo.
- Editores e bibliotecas devem ser capazes de medir a quantidade e o tipo de partilha, usando normas como COUNTER, para melhor entender os hábitos dos seus leitores e quantificar o valor dos serviços prestados.
- As iniciativas para facilitar a partilha devem:
 - ser baseadas em normas para suportar as ferramentas e plataformas necessárias aos investigadores;
 - ser abertas a todos os participantes e apoiar estes princípios;
 - integrar os direitos de acesso e utilização e de reporte de dados nos fluxos de trabalho da investigação;
 - assegurar que os dados de utilização e atividade são geridos de forma consistente com as leis e requisitos de privacidade e segurança pessoal.
- A publicação de metadados dos artigos e artigos de acesso aberto em redes de colaboração académica devem ser encorajadas.
- As políticas dos editores relativamente à partilha e publicação pública de artigos pelos grupos de colaboração de investigação devem ser claras e facilmente acessíveis, e encorajamos todos os editores a trabalhar para este objetivo.